RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. ROBERTO AFFONSO PLACCO" - AME ITAPETININGA

EXERCÍCIO 2025

Rua João Butignoli s/nº - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220
Caixa Postal 504 - Botucatu/SP | CNPJ 46.230.439/0001/01
Fones: (14) 3881.4800 / 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809
www.famesp.org.br | diretoria@famesp.org.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO 2

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 2

2.1 - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 2

2.1.1 Missão, Visão e Valores *3*

2.1.2 Objetivos Gerais *3*

2.1.3 Objetivos Específicos *3*

2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 4

3. AÇÕES DESENCADEADAS NO ANO DE 2025 PELO AME ITAPETININGA 6

3.1 PALESTRAS E TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DO ANO DE 2025. 6

3.2 OUVIDORIA. 8

3.3 CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE 11

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS CONTRATADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME ITAPETININGA 11

5. DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS 15

6. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA 18

6.1 NATUREZA JURÍDICA E CONFORMIDADE NORMATIVA 18

6.2. EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ECONOMIA DE ESCALA 19

6.3 METODOLOGIA DE RATEIO E DIVISIBILIDADE 19

6.4. JURISPRUDÊNCIA E SÚMULA 41 DO TCESP 19

7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 20

8. CONSIDERAÇÕES 21

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Roberto Affonso Placco" - AME Itapetininga, durante o período de janeiro a dezembro do ano de 2025, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga, conforme previsto no convênio/contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.017/2013, teve sua primeira renovação em 29 de maio de 2018, através do processo nº 001.0500.000.017/2018 e recentemente teve sua segunda renovação por mais 05 (cinco) anos, através do processo de origem n°SES-PRC-2023/06582, com início em 01 de maio de 2023 e término previsto em 30 de abril de 2028, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1 - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão/convênio com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Hospital Manoel de Abreu, Maternidade Santa Isabel, AME Bauru, AME Itapetininga, AME Tupã e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove" (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2025, a FAMESP completou quatorze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 44 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

2.1.1 Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

2.1.2 Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.3 Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

Inaugurado em 27 de junho de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de Atenção Básica de Saúde e dos munícipes provenientes da abrangência do ambulatório.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços ambulatoriais de média complexidade, para toda população do Estado.

O AME de Itapetininga atende a uma população estimada de 503.118 habitantes (Prévia da População dos Municípios com base nos dados do Censo Demográfico 2022 coletados até 25/12/2022 - IBGE), abrangendo 13 municípios Itapetininga, Sarapuí, Guareí, Capão Bonito, Alambari, Campina do Monte Alegre, Angatuba, Tatuí, Cesário Lange, Cerquilho, Ribeirão Grande, Quadra e São Miguel Arcanjo. A localização do AME é na cidade de Itapetininga sendo que o município de Ribeirão Grande é o mais distante com 76,5 quilômetros de distância. Devido à necessidade apresentada pelo DRS XVII desde de 2021 o AME Itapetininga passou a atender os 48 municípios da RAAS 8.

Perfil assistencial

O AME Itapetininga oferece atendimento de 2ª a 6ª-feira, das 6h30 às 19h e, quinzenalmente, aos sábados das 6h30 às 13h, realizando consultas e exames de especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade, com a abrangência da região de saúde de Sorocaba.

Consultas médicas

Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia – Pré-Natal de Alto Risco, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia (realização de exames), Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Análises Clínicas, Audiometria/Imitanciometria, Biópsia (pele, mama, próstata, medula óssea), Colonoscopia, Biometria, Colposcopia, Cistoscopia, Doppler, Doppler obstétrico, Ecocardiografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma com e sem sedação, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva Alta, Ligadura elástica por endoscopia digestiva alta, Espirometria, Fundoscopia, Holter, Mamografia, MAPA, Mielograma, Nasofibroscopia, Punção de Mama, Punção de Tireoide, Punção liquórica, Radiologia Simples Digital, Retossigmoidoscopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia e Avaliação Urodinâmica.

Procedimentos cirúrgicos

Cirurgia Geral, Cirurgia Dermatológica, Cirurgia Ortopedica (túnel do carpo), Cirurgia Urológica (postectomia), Cirurgia oftalmologia (Facoemulsificação com implante de lente) e Cirurgia Vascular (Ablação por radiofrequência em veia safena).

Unidade de infusão de quimioterápico:

A capacidade do serviço é para atendimento de segundas às sextas-feiras, 60 pacientes por semana, os agendamentos são realizados diretamente pelo CHS via CROSS. Após 48 horas da infusão a enfermeira realiza a tele consulta, através da plataforma – telemedicina Prodesp (https://telemedicina.saude.sp.gov.br).

Estrutura física assistencial

O AME Itapetininga tem área física de 2.593 m², com 12 consultórios médicos, 02 de Obstetrícia/Ginecologia, 03 não médicos, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para urgências e emergências, 01 sala de curativo, 01 Sala medidas antropométricas em crianças menores de 2 anos idade, 01 para medicação, 03 salas de fisioterapia, 01 sala para infusão de quimioterápicos, 01 sala para urgência/emergência de quimioterápicos, 01 para observação exames endoscópicos, 11 para exames, 02 Sala de pré- consulta de Enfermagem, 01 Farmácia, 01 centro cirúrgico ambulatorial com Recuperação pós operatória.

3. AÇÕES DESENCADEADAS NO ANO DE 2025 PELO AME ITAPETININGA

3.1 Palestras e treinamentos desenvolvidos no período de janeiro a dezembro do ano de 2025.

TEMAS DOS TREINAMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2025
Capacitações para equipe de enfermagem: Bomba de Infusão, Anotação de Enfermagem, Precaução de Isolamento, Montagem de materiais para procedimento de Catarata, Limpeza e Desinfeção de Materiais, Uso quartenário de amônia , Metas 3- segurança na administração de medicação, Meta 4- Cirurgia Segura, Saída de material e medicamento por paciente não internado, Derramamento de quimioterápico, Extravasamento de quimioterápico, Solicitação de Pedido de Farmácia, Rastreabilidade Saída por Paciente, Anotação de consumo, POP Curativo, Monitor Multiparâmetro, Teste de qualidade do glicosímetro, Amostras de Análises patológicas, Uso seguro de equipamentos, Uso EPI'S, Autoclave, Descarte de resíduos do grupo B, Equipamentos: MAPA E HOLTER, Protocolo Doenças De Notificações Compulsórias, Equipamentos: USG e ECG, Saneantes, Pré Natal alto risco, IRAS, Umectante/ sabão neutro / validade das esponjas e escovas de limpeza de materiais, Equipamentos: EEG, Protocolo Gerenciado de Biópsia de Próstata e Protocolo Teste ergométrico.
Palestra janeiro branco destinada aos colaboradores do ambulatório com o objetivo de promover a saúde mental, conforme proposto no calendário da OMS.
Apresentação para os colaboradores do ambulatório os indicadores referentes ao 2º semestre de 2024
Apresentação do NSP e Metas internacionais de Segurança do Paciente 2025 para os colaboradores do ambulatório
Palestra de assédio moral, sexual e canal de denúncia para os colaboradores do ambulatório
Participação das reuniões de humanização com a presença das articuladoras de humanização da SES-SP e DRS XVI, AMEs e Hospitais da RASS 8.
Participação do AME Itapetininga na reunião do conselho de saúde de Itapetininga
Treinamento de Higienização das mãos- Meta 5 para todos os colaboradores da unidade
Capacitação – Web Ouvidoria sobre Comunicação Não Violenta
Programa Desenvolvimento de Liderança PDL - Política de Gestão de Pessoas FAMESP
Capacitação dos Aprendiz referente ao curso Assédio Moral, Sexual e Canal de Denuncias Treinamento com todos os trabalhadores da unidade e o setor de Compliance sobre lei LGPD , Apresentação do treinamento de Assédio Moral e Sexual e distribuição de material dinâmico
Capacitação para liderança: Norma Zero
Treinamento OCI e suas aplicações, para equipe agendamento e recepção.
Capacitação para todas as equipes do ambulatório: META 1- Identificação segura do Paciente.
Capacitação para a Liderança do AME: Subcada.
Treinamento para todos os colaboradores: Meta 2- Comunicação Efetiva
Treinamento para a equipe enfermagem e médicos radiologistas para o uso do equipamento de ultrassonografia nova aquisição da unidade.
Treinamento para equipe da Recepção: Aviso cirurgia no Geni.Sis.
Capitação sobre cadeia medicamentosa para todas as equipes do ambulatório
Treinamento de processamento de Exame de Gasometria para todas as enfermeiras da unidade, ministrado pela Biomédica do laboratório AFIP.
Capacitação para equipe de radiologia : CQ diário em MMG.
Capacitação para equipe de radiologia : Dosimetria e Radioproteção básica
Capacitação para equipe de manutenção, patrimônio e vigilância : Gerador de Energia - Fluxo de funcionamento/ Compressor.
Capacitação para equipe da recepção e administrativa: Orientação exames laboratoriais
Treinamento protocolo de Risco biológico para todos os colaboradores
Treinamento protocolo Prevenção de infecção relacionado a obras para todos os colaboradores
Treinamento protocolo Análise de água para todos os colaboradores
Treinamento do protocolo de atendimento ao usuário de vítima de violência para todas equipes

Treinamento do protocolo de atendimento ao trabalhador de vítima de violência para todas equipes
Capacitação de Radioproteção básica 2025 para equipe de Radiologia.
Treinamento: Intercorrência no setor de imagens para equipe de Radiologia.
Treinamento do uso da Cartilha de Comunicação Alternativa e Libras SP para todos os colaboradores
Capacitação Radioproteção avançada 2025 para equipe radiologia
Capacitação para equipe da empresa de higiene sobre o Descarte de perfurocortantes
Treinamento da Meta 6 – risco de queda para todos os colaboradores do AME
Treinamento para equipe de segurança patrimonial para realização da aferição da temperatura da farmácia
Capacitação para todas as equipes sobres: IRAS
Capacitação do NSP para a equipe de liderança: Acesso a notificações de risco no sistema Gene.sis.
Treinamento: Protocolo Gerenciado de Biópsia de Próstata para toda as equipes .
Treinamento para o corpo clínico: protocolo atendimento aos usuários vítima de violência.
Treinamento para o corpo clínico: protocolo atendimento ao colaborador vítima de violência.
Treinamento uso da cartilha de comunicação alternativa e Libras SP para o Corpo Clinico
Treinamento Comunicação para equipe da recepção
Treinamento para equipe liderança: Notificação predial.
Participação das profissionais multidisciplinares na 3º Conferencia Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
Apresentação da CCIA para todos os colaboradores do ambulatório
Treinamento para oftalmologista para o uso do novo equipamento de biometria.
Treinamento de preparo de exames de análises clínicas para os colaboradores da equipe da recepção do ambulatório.
Apresentação da Governança Clínica para toda a liderança da unidade e médico do matriciamento.
Apresentação da equipe de qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente – NSP para os colaboradores do ambulatório
Participação no 3º Ciclo da Regionalização da Saúde - DRSXVI
Palestra sobre o protocolo interno de atendimento ao trabalhador com tentativa de risco de suicídio
Capacitação NR 35- Trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução. Sendo realizado para a manutenção predial, pintor, responsável pelos equipamentos e supervisor vigias/porteiro.
Treinamento NR06 – Equipamento de proteção individual
Certificação ONA nível 1 e comemoração AME 15 anos
Programa Desenvolvimento de Liderança PDI - Conceito Papilaine
Participação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente.
Reunião do Grupo de Asma Grave encontro realizado com usuários diagnosticados com asma grave, em conjunto com a equipe multidisciplinar e médico especialista.
Treinamento CEAF – Componentes Especialistas da Assistência Farmacêutica para equipe de recepção e supervisores.
Campanha Agosto Lilás: Palestra ministrada pela advogada Bruna Danielli, sobre conscientização que visa o enfrentamento e a prevenção da violência contra a mulher para participação das colaboradoras da unidade.
Palestra sobre Dependência Digital e Saúde Mental para todos os colaboradores - SIPAT
Palestra Prática de Yoga e os benefícios da qualidade de vida para todos os colaboradores - SIPAT
Palestra sobre Assédio no Local de trabalho para todos os colaboradores - SIPAT
Oficina de Crochê para todos os colaboradores - SIPAT
Palestra – Auxilio do esporte na atividade física para todos os colaboradores - SIPAT
Participação do AME Itapetininga na Oficina de Regionalização – DRS Sorocaba
Palestra - Setembro Amarelo 2025: se precisar, peça ajuda!
Encontro online realizado pela SES – Tema: Transição e Continuidade do Cuidado na RAAS6.
Campanha Setembro Amarelo e Verde distribuição de material orientativo sobre as campanhas; Junto a ação foi realizada uma intervenção artística, com uma música, com a intenção de refletir através das singularidades da vida.

Cerimônia da entrega da certificação ONA nível 1 e homenagem aos 15 anos de funcionamento do ambulatório.
Capacitação para equipe da recepção com a temática de Comunicação e Escuta Ativa.
Capacitação DPOC para profissionais da saúde na regional RAS6
Palestra de conscientização sobre o outubro Rosa para os usuários SUS nas recepções do ambulatório
Em alusão ao outubro Rosa, promovemos uma mobilização na unidade para oferecer exames de mamografia às trabalhadoras dentro da faixa etária recomendada
Participação do AME no Seminário Hospitais Saudáveis 2025
Ação Externa DPOC: Captação de pacientes com risco ou probabilidade de desenvolver a doença, por meio de um formulário de rastreamento de DPOC. Os usuários identificados como suspeitos foram encaminhados para a realização do exame de espirometria
Ação Externa DPOC: Em parceria com o Município de Itapetininga houve uma captação de pacientes com risco ou probabilidade de desenvolver a doença na praça do município, por meio da abordagem de cidadãos interessados em preencher o formulário de rastreamento de DPOC.
Ação Novembro Azul mobilização com os trabalhadores da unidade, orientações em saúde, prevenção, incentivo ao diagnóstico precoce e atendimento em consulta aos trabalhadores participantes.
Campanha Dia Nacional da Diabetes: Ação de educação em saúde aos pacientes e acompanhantes do AME através Orientações em sala de espera realizadas pela médica endocrinologista e diretora clínica, Dra. Marília Orsi e Aferição de glicemia capilar para todos os pacientes e acompanhantes do AME que desejaram participar.
Realização do Encontro presencial sobre cardiologia, com o médio especialista do AME para os médicos dos municípios de abrangência do ambulatório
Apresentação do resultado da pesquisa de clima organizacional para os colaboradores do ambulatório
Campanha Dezembro Vermelho: A ação foi realizada em parceria com a Vigilância Epidemiológica de Itapetininga. Foram realizados testes rápidos para ISTs, além de orientações aos usuários, conduzidas pelos estagiários de Medicina da Faculdade USC.
Campanha Dezembro Laranja: Orientações realizadas pela médica dermatologista Dra. Daniela Pimentel nas salas de espera e recepção. Distribuição de amostras de sabonete facial e protetor solar, incentivando o cuidado e a proteção da pele.
Grupo de asma com a equipe multiprofissional e pacientes do ambulatório de asma

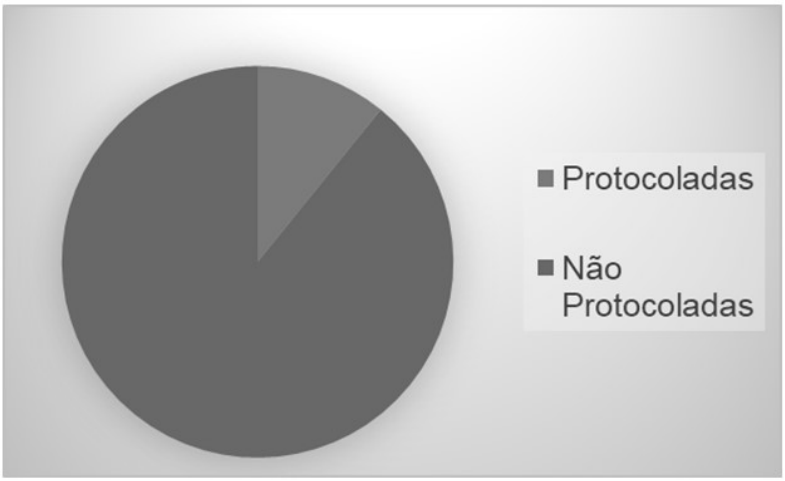
3.2 OUVIDORIA.

A Ouvidoria assegura ao usuário dos serviços públicos a proteção e defesa dos seus direitos, além de servir como ferramenta de gestão para desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho do ambulatório, conforme legislação vigente (Lei 13.460/17, Decreto 60.399/14, Resolução SS-31). Tem como atribuições receber manifestações, denúncias, reclamações, solicitações e elogios, registrados no site da ouvidoria https://ouvidorses.saude.sp.gov.br/. As demandas são encaminhadas para resposta da área envolvida, após é feito o contato com o usuário para apresentação da resposta de sua manifestação, respeitando os 20 dias corridos, conforme legislação vigente.

Relatório Ouvidoria SES/SP – janeiro a dezembro - 2025

ATENDIMENTOS REALIZADOS

Não Protocoladas	4593
Protocoladas	557
Total de Atendimentos	**5150**



Fonte: http://www.ouvidorses.saude.sp.gov.br/menu/

FORMAS DE ATENDIMENTO- PROTOCOLADAS/NÃO PROTOCOLADAS

Carta Urna	104	2,02%
E-mail / Mídia Eletrônica/Outros	74	
%Pessoal	4024	78,14%
Telefone	948	
TOTAL	**5150**	

Fonte: http://www.ouvidorses.saude.sp.gov.br/menu/

Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário é realizada através do site https://ameitapetininga.FAMESP.org.br/, Aplicativo FAMESP com você, e diariamente através de abordagem aos pacientes/acompanhantes que passaram em atendimento no ambulatório. Após alimentar diariamente os dados estabelecidos no formulário de Pesquisa de Satisfação do Usuário, as informações são geradas através do painel Power BI, sendo realizada a análise dos índices através da ferramenta do NSP, demostrando a satisfação dos usuários

Pesquisa de Satisfação - NPS

AME - ITAPETININGA

Última atualização: 04/03/2026 11:39:14

Total de respostas: **918**

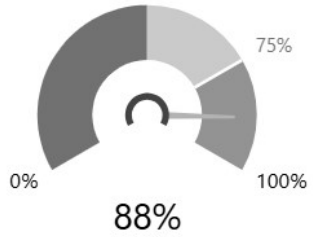
PERÍODO: 2025

Escala NPS

Aperfeiçoamento	Qualidade	Excelência
0 - 50	51 - 75	76 - 100

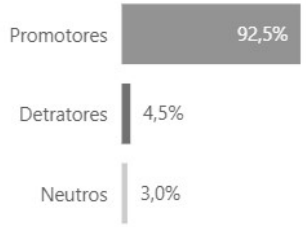
NPS SCORE

Numa escala de 0 a 10, onde zero significa totalmente insatisfeito e dez muito satisfeito, avalie o quanto você indicaria esta unidade para um amigo ou parente.



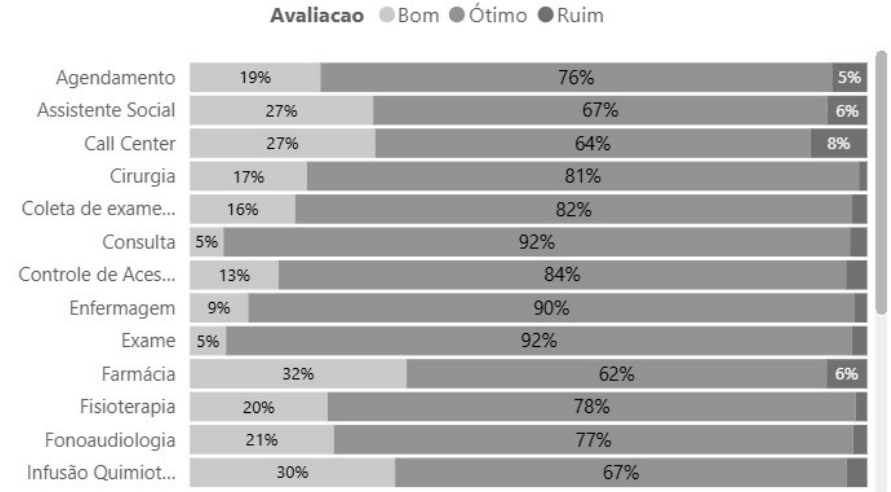
Distribuição NPS

Geral



Onde você passou?

Serviço Avaliado



3.3 Certificação de qualidade

No mês de junho, o AME Itapetininga foi certificado com o ONA Nível I e, em setembro, passou pela Visita Técnica da SES – CGCSS, Projeto OPAS obtendo um índice de 93,9% em conformidade nos itens avaliados.

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS CONTRATADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME ITAPETININGA.

A avaliação de resultados dos indicadores pactuados pela Secretaria de Estado da Saúde se dá semestralmente. A elaboração deste documento, particularmente, foi embasada no período de janeiro a dezembro de 2025.

A Produção dos Serviços em 2025 foi dividido por semestre, comparativo e análise das metas contratadas/realizadas.

	PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (PERÍODO JANEIRO A JUNHO)		
271 - Consultas Médicas	**Contratado**	**Realizado**	**%**
Primeiras Consultas Rede	10.890	10.020	-7,99
Interconsultas	5.016	2.579	-48,58
Consultas Subsequentes	10.398	14.055	35,17
Total	**26.304**	**26.654**	**1,33**

	PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (PERÍODO JULHO A DEZEMBRO)		
271 - Consultas Médicas	**Contratado**	**Realizado**	**%**
Primeiras Consultas Rede	10.890	10.331	-5,13
Interconsultas	5.016	3.384	-32,54
Consultas Subsequentes	10.398	15.749	51,46
Total	**26.304**	**29.464**	**12,01**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

272 - Consultas Não Médicas	**PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (PERÍODO JANEIRO A JUNHO)**		
	Contratado	**Realizado**	**%**
Consultas Não Médicas	8.184	7.712	-5,77
Procedimentos terapêuticos (sessões)	1.200	2.037	69,75
Total	**9.384**	**9.749**	**3,89**

272 - Consultas Não Médicas	**PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (PERÍODO JULHO A DEZEMBRO)**		
	Contratado	**Realizado**	**%**
Consultas Não Médicas	8.184	7.743	-5,39
Procedimentos terapêuticos (sessões)	1.200	1.206	0,50
Total	**9.384**	**8.949**	**-4,64**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

571/ 572 - Cirurgias Ambulatoriais	PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (PERÍODO JANEIRO A JUNHO)		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgia maior - CMA	1.050	1.089	3,71
Cirurgia menor - cma	1.764	1.731	-1,87

571/ 572 - Cirurgias Ambulatoriais	PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (PERÍODO JULHO A DEZEMBRO)		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgia maior - CMA	1.050	1.043	-0,67
Cirurgia menor - cma	1.764	1.847	4,71

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

680 - SADT EXTERNO	PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)		
	Contratado	Realizado	%
Radiografia	360	489	35,83
Mamografia	2.220	2.109	-5,0
Diagnóstico por Radiologia	**2.580**	**2.598**	**0,70**
Ecocardiografia	120	219	82,5
Outras Ultrassonografias	1.980	1.898	-4,14
Ultrassonografia	**2.100**	**2.117**	**0,81**
Endoscopia Digestiva Alta	180	160	-11,11
Colonoscopia	120	105	-12,5
Endoscopia	**300**	**265**	**-11,67**
Diagnóstico em Cardiologia (exceto cateterismo	1.260	1.674	32,86
Diagnóstico em Neurologia	360	379	5,28
Diagnóstico em Pneumologia	720	671	-6,81
Métodos Diagnósticos em Especialidades	**2.340**	**2.724**	**16,41**
TOTAL	**7.320**	**7.704**	**5,25**

680 - SADT EXTERNO	PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (JULHO A DEZEMBRO)		
	Contratado	Realizado	%
Radiografia	360	598	66,11
Mamografia	2.220	2.457	10,68
Diagnóstico por Radiologia	**2.580**	**3.055**	**18,41**
Ecocardiografia	120	190	58,33
Outras Ultrassonografias	1.980	2.514	26,97
Ultrassonografia	**2.100**	**2.704**	**28,76**
Endoscopia Digestiva Alta	180	195	8,33
Colonoscopia	120	105	-12,5
Endoscopia	**300**	**300**	**0,0**
Diagnóstico em Cardiologia (exceto cateterismo)	1.260	1.733	37,54
Diagnóstico em Neurologia	360	425	18,06
Diagnóstico em Pneumologia	720	726	0,83
Métodos Diagnósticos em Especialidades	**2.340**	**2.884**	**23,25**
TOTAL	**7.320**	**8.943**	**22,17**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

189 – Tratamentos Clínicos	PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Oncologia – Quimioterapia (QT)	480	445	-7,29
Tratamento em Oncologia – Hormonioterapia (HT)	48	0	-100,00
189 – Tratamentos Clínicos	**PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (JULHO A DEZEMBRO)**		
	Contratado	**Realizado**	**%**
Tratamento em Oncologia – Quimioterapia (QT)	480	394	-17,92
Tratamento em Oncologia – Hormonioterapia (HT)	48	0	-100,00

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

767 – OCI – Oferta de Cuidados Integrados	PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)		
	Contratado	Realizado	%
0901010014 OCI Avaliação Diagnóstica Inicial De Câncer De Mama	60	6	-90,00
0901010049 OCI Progressão Da Avaliação Diagnóstica De Câncer De Próstata	120	0	-100,00
0901010073 OCI Avaliação Diagnóstica De Câncer Gástrico	198	17	-91,41
0901010081 OCI Avaliação Diagnóstica De Câncer Colorretal	132	6	-95,45
Subtotal - OCI Oncologia	**510**	**29**	**-94,31**
0902010026 OCI Avaliação Cardiológica	240	0	-100,00
0902010034 OCI Avaliação Diagnóstica Inicial - Síndrome Coronariana Crônica	36	5	-86,11
Subtotal - OCI Cardiologia	276	5	-98,19
0903010011 OCI Avaliação Diagnóstica Em Ortopedia Com Recursos De Radiologia	120	0	-100,00
0903010020 OCI Avaliação Diagnóstica Em Ortopedia Com Recursos De Radiologia E Ultrassonografia	240	0	-100,00
Subtotal - OCI Ortopedia	360	0	-100,00
0904010031 OCI Avaliação Diagnóstica De Nasofaringe E Deorofaringe	480	0	-100,00
Subtotal - OCI Otorrinolaringologia	480	0	-100,00
0905010035 OCI Avaliação Inicial Em Oftalmologia - A Partir De 9 Anos	180	0	-100,00
Subtotal - OCI Oftalmologia	180	0	-100,00
Total	**1.806**	**34**	**-98,12**
767 – OCI – Oferta de Cuidados Integrados	**PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (JULHO A DEZEMBRO)**		
	Contratado	**Realizado**	**%**
0901010014 OCI Avaliação Diagnóstica Inicial De Câncer De Mama	60	11	-81,67
0901010049 OCI Progressão Da Avaliação Diagnóstica De Câncer De Próstata	120	0	-100,00
0901010073 OCI Avaliação Diagnóstica De Câncer Gástrico	198	43	-78,28
0901010081 OCI Avaliação Diagnóstica De Câncer Colorretal	132	0	-100,00

Subtotal - OCI Oncologia	**510**	**54**	**-89,41**
0902010026 OCI Avaliação Cardiológica	240	0	-100,00
0902010034 OCI Avaliação Diagnóstica Inicial - Síndrome Coronariana Crônica	36	1	-97,22
Subtotal - OCI Cardiologia	276	1	-99,64
0903010011 OCI Avaliação Diagnóstica Em Ortopedia Com Recursos De Radiologia	120	0	-100,00
0903010020 OCI Avaliação Diagnóstica Em Ortopedia Com Recursos De Radiologia E Ultrassonografia	240	0	-100,00
Subtotal - OCI Ortopedia	360	0	-100,00
0904010031 OCI Avaliação Diagnóstica De Nasofaringe E Deorofaringe	480	41	-91,46
Subtotal - OCI Otorrinolaringologia	**480**	**41**	**-91,46**
0905010035 OCI Avaliação Inicial Em Oftalmologia - A Partir De 9 Anos	180	0	-100,00
Subtotal - OCI Oftalmologia	180	0	-100,00
Total	**1.806**	**96**	**-94,68**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em 2025, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo incluiu, no Contrato de Gestão, as OCIs (Oferta de Cuidados Integrados). Entretanto, em razão dos índices de ociosidade, absenteísmo e da baixa adesão dos municípios aos protocolos de agendamento, não foi possível atingir as metas pactuadas para o primeiro semestre de 2025. As principais dificuldades identificadas foram:

1.Capacitação e treinamentos

* Ausência de capacitações adequadas no início do semestre, uma vez que os treinamentos tiveram início apenas em janeiro, impactando a elaboração das agendas médicas, considerando que estas são confeccionadas e distribuídas ao DRS com 45 dias de antecedência.

* Necessidade de capacitação dos profissionais do ambulatório e dos municípios, em razão da reestruturação dos fluxos internos e dos encaminhamentos municipais para o ambulatório.

2. Agendamento e regulação

Houve a necessidade de reformular a elaboração das agendas médicas e dos exames, considerando que as vagas referentes aos meses de janeiro e fevereiro já haviam sido disponibilizadas para agendamento interno e para o DRS, impossibilitando a redistribuição aos municípios da área de abrangência do ambulatório.

Também foram identificadas perdas decorrentes dos seguintes fatores:

* Cotas reguladas pelo SIRESP;

* Encaminhamento de pacientes inelegíveis;

* Encaminhamentos de pacientes com diagnóstico oncológico sem confirmação prévia;

* Dificuldade dos municípios em identificar pacientes elegíveis para as OCIs e efetivar os agendamentos.

3. Faturamento – Sistema APAC Magnético

* Falta de orientações claras quanto ao preenchimento do Sistema APAC Magnético, especialmente em relação à inserção das datas de início e término, considerando que as OCIs possuem prazo de 30 ou 60 dias para conclusão.
* No início do semestre, era necessária a inclusão no Sistema APAC Magnético dos serviços terciários de anatomopatologia relacionados às OCIs de câncer gástrico e câncer colorretal.
* Atrasos no fechamento do Sistema APAC Magnético, devido à demora no envio das autorizações e à dificuldade em encerrar OCIs de duas competências dentro do mesmo semestre.

Diante do exposto, tornou-se necessária a repactuação das OCIs. Para isso, foi realizada reunião da RASS 8, com a participação do DRS XVI, AMEs e municípios, para discussão das dificuldades identificadas. Considerando ainda a compreensão do PMAE, a taxa de ociosidade das OCIs e a abrangência do ambulatório, que contempla 48 municípios, temas já discutidos em reuniões da CIR, intensificaram-se as ações de matriciamento visando à redução desses indicadores.

Durante o segundo semestre, em razão dos índices de ociosidade, absenteísmo e da baixa adesão dos municípios aos protocolos de agendamento, houve a suspensão dos agendamentos das OCIs. A unidade foi orientada a compensar a produção nas demais linhas contratuais, especialmente nas consultas médicas e no SADT Externo, conforme estabelecido no Ofício Circular CGCSS nº 054/2025. Como resultado das medidas adotadas, observou-se aumento nos índices de consultas e exames, superando o percentual pactuado no Contrato de Gestão.

Em continuidade às ações desenvolvidas, foram implementadas medidas para reduzir a quantidade de pacientes e o tempo de espera no CDR SIRESP. No CDR interno, foram disponibilizadas agendas extras e realizada a contratação de profissionais. Em relação aos pacientes inseridos no CDR para agendamento nos serviços de referência, o setor de Regulação realizou busca ativa, identificação de referências e reavaliações médicas. Esse cenário foi apresentado e discutido em reunião da CIR com o DRS XVI e os municípios.

Por fim, em 2025, após aprovação do DRS XVI e da CGCSS, a unidade passou a realizar os procedimentos de endoscopia digestiva alta com ligadura elástica e ablação por radiofrequência da veia safena.

5. DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS

O Ambulatório Médico de Especialidade de Itapetininga - AME, mantém o contrato com a empresa Planisa desde 2010, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o ambulatório é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se "custeio por absorção pleno", ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão da unidade.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de consultas médicas, quantidade de consultas /sessões não médicas, centro cirúrgico, exames de apoio diagnostico, triagem.

Demonstrativo do total de procedimentos referentes a Serviços médicos realizados no período de janeiro a dezembro de 2025 e respectivos custos unitários.

Consultas Médicas	Produção de consultas médicas de janeiro a dezembro de 2025	Média custo sem exame R$	Produção de exames médicos de janeiro a dezembro de 2025	Média custo com exame R$
Acupuntura	494	200,26	98	208,99
Anestesiologia	989	170,24	319	184,03
Cardiologia	2.084	113,97	5.637	317,86
Cirurgia Geral	3.207	99,83	6.843	213,06
Cirurgia Vascular	146	240,06	178	845,81
Dermatologia	5.806	75,30	3.357	100,60
Endocrinologia	3.535	123,45	14.139	278,13
Endocrinologia Infantil	925	210,16	2.438	311,53
Gastroenterologia	2.295	95,95	5.422	489,69
Ginecologia	1.350	163,41	1.999	251,75
Hematologia	1.045	175,69	4.903	425,87
Mastologia	2.188	107,20	2.447	222,83
Nefrologia	1.404	117,17	20.630	534,44
Neurologia	1.422	124,45	9.110	407,23
Neurologia Infantil	809	135,87	994	183,61
Obstetrícia	2.537	203,40	2.069	252,48
Oftalmologia	6.463	103,49	3.432	120,43
Otorrinolaringologia	6.748	110,84	4.824	186,34
Ortopedia	2.835	99,57	2.028	164,84
Pneumologia	1.724	91,40	1.876	165,19
Proctologia	415	127,96	586	367,17
Reumatologia	184	883,43	1.311	1.260,13
Urologia	7.684	81,51	10.539	180,92

Fonte: KPIH

Demonstrativo do total de procedimentos referentes a Serviços não médicos realizados no período de janeiro a dezembro de 2025 e respectivos custos unitários.

Categorias Profissionais	Produção de consultas não médicas janeiro a dezembro 2025	Média custo sem exame R$	Produção de exames não médicos janeiro a dezembro de 2025	Média custo com exame R$
Enfermeiro	8.876	28,39	0	28,39
Farmacêutico	3.651	38.86	0	38,86
Fisioterapia	3.574	61,91	0	61,91
Nutrição	1.054	181,14	0	181,14
Psicologia	1.336	111,39	0	111,39

Fonte: KPIH

Demonstrativo do total de procedimentos referentes aos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia realizados no período de janeiro a dezembro de 2025 e respectivos custos unitários.

SADT	Quantidade	Média Custo Unitário – R$
Radiologia		
Radiografia	3.004	83,40
Mamografia	5.152	135,77
Ultrassonografia		
Ultrassonografia	10.510	100,20
Ecocardiograma	1.122	123,17

Doppler vascular	244	998,17
Endoscopia		
Colonoscopia	445	2.047,65
Endoscopia	1.017	860,66
Nasofibroscopia	865	292,74
Retossigmoidoscopia	27	1.355,60
Métodos Diagnósticos em Especialidades		
Colposcopia/vulvoscopia	22	727,84
Eletrocardiografia	4.336	90,15
Eletroencefalograma	1.074	205,71
Eletroneuromiografia	126	40,39
Ergometria	272	376,25
Espirometria/Prova Função Pulmonar	1.999	104,99
Estudo Urodinâmico	253	813,20
Exames Oftalmológicos	477	63,17
Holter/ Mapa	907	162,78
Tratamentos Clínicos		
Tratamento em Oncologia – Sessão	964	722,39

Fonte: KPIH

Cirurgia Ambulatorial	Especialidade	Quantidade produzida de janeiro a dezembro de 2025	Custo unitário ou médio com MAT/MED – R$
Cirurgia menor	Dermatologia	2.924	884,93
	Cirurgia Geral	552	997,95
	Cirurgia vascular	121	916,00
	Catarata	848	1.452,27
	Biopsia Próstata	490	825,85
	Biopsia mama	335	958,75
Cirurgia Maior	Biopsia de medula	14	450,00
	PAAF Tireoide	325	303,80
	Postectomia	0	0
	Mielograma	14	550,00
	Túnel do Carpo	62	1.550,44

Fonte: KPIH

Emergência - Sala de Observação	Quantidade produzida de janeiro a dezembro de 2025	Custo médio sem mat/med	Custo médio com mat/med
Emergência - Sala de Observação	110	951,33	1.012,92

Fonte: KPIH

6. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA

6.1 Natureza jurídica e conformidade normativa

A FAMESP-OSS não adota a prática de "taxa de administração" (lucro ou remuneração fixa). Em observância às Resoluções SS nº 107/2019 (vigente até 31/07/2025) e SS nº 138/2025 (vigente a partir de 01/08/2025), a

entidade realiza o registro contábil do rateio de custos administrativos estritamente necessários à execução dos Contratos de Gestão.

Essa sistemática respeita o princípio da legalidade e o rol taxativo de despesas vedadas pelas referidas Resoluções. A interpretação restritiva adotada pela Fundação visa garantir segurança jurídica, previsibilidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, assegurando que o reembolso de despesas ocorra apenas quando vinculados à finalidade assistencial.

6.2. Eficiência operacional e economia de escala

A centralização de serviços administrativos na sede da FAMESP é uma estratégia de otimização de recursos. Ao evitar que cada unidade hospitalar mantenha estruturas administrativas isoladas, a Fundação promove:

•**Redução de Custos**: Ganho de escala em processos de compras, gestão de RH e administração financeira.

•**Estandardização:** Garantia de conformidade fiscal, tributária e rigor na prestação de contas.

•**Foco Assistencial**: Permite que a direção das unidades direcione esforços exclusivamente à atividade-fim (saúde).

Ausente essa estrutura centralizada, o ônus financeiro ao Erário seria significativamente superior, dada a necessidade de duplicidade de cargos e serviços em cada filial.

6.3 Metodologia de rateio e divisibilidade

O critério de rateio é pautado na proporcionalidade do volume de dispêndios financeiros realizados por cada unidade. A metodologia segue as seguintes etapas:

1.**Levantamento de Custos da Sede**: Identificação das despesas operacionais totais da estrutura central.

2.**Cálculo da Participação**: Definição do percentual de representatividade de cada unidade em relação ao total de "saídas de caixa" (dispêndios financeiros) realizados por cada unidade.

3.**Apuração da Cota-Parte**: Aplicação do percentual sobre o custo da sede, resultando no valor exato a ser ressarcido por cada contrato de gestão.

Este modelo assegura que o meio escolhido seja menos oneroso ao patrimônio público, conforme preceitua os instrumentos normativos acima mencionados.

6.4. Jurisprudência e súmula 41 do TCESP

A prática de rateio de despesas indiretas é amplamente reconhecida como legítima pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), com precedentes consolidados em processos do Tribunal.

Ressalte-se que tal prática não afronta a Súmula 41 do TCE, uma vez que:

•Não há transferência de recursos para formação de lucro ou reserva financeira.

•Trata-se exclusivamente de ressarcimento de custos operacionais comprovados e indispensáveis.

•O modelo possui aval técnico da Secretaria de Estado da Saúde e respaldo em pareceres desta Corte de Contas, reafirmando o compromisso da FAMESP com a moralidade administrativa.

7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o período de janeiro a dezembro/2025 (em reais)

JANEIRO A DEZEMBRO/2025	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (DEZEMBRO/2024)	**1.390.283,60**
RECEITAS	
REPASSE CONTRATO DE GESTÃO	**18.318.948,00**
REPASSE COMPLEMENTO PISO DE ENFERMAGEM	**135.691,51**
RECEITAS FINANCEIRAS	**250.576,04**
TOTAL DE RECEITAS	**18.705.215,55**
DESPESAS	
PESSOAL (CLT)	**13.217.473,32**
ORDENADOS	8.106.956,85
BENEFÍCIOS	977.756,12
HORAS EXTRAS	22.147,90
ENCARGOS SOCIAIS	2.938.636,50
RESCISÕES COM ENCARGOS	92.205,63
13º	651.687,99
FÉRIAS	301.268,03
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	126.814,30
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**3.921.413,31**
ASSISTENCIAIS	**2.040.315,48**
PESSOA JURÍDICA	2.036.967,98
PESSOA FÍSICA	3.347,50
ADMINISTRATIVOS	**1.881.097,83**
MATERIAIS	**1.158.243,51**
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	715.924,25
ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	86.879,43
MATERIAIS DE CONSUMO	355.439,83
UTILIDADE PÚBLICA	**317.534,77**
FINANCEIRAS	**205,40**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**87.788,96**
INVESTIMENTOS	**29.707,00**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**136.818,04**
TOTAL DE DESPESAS	**18.869.184,31**
SALDO DO MÊS (Receitas – Despesas)	**-163.968,76**
SALDO FINAL (SD Anterior + Receitas - Despesas)	**1.226.314,84**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2025	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÃO FINANCEIRA	**1.225.814,84**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**500,00**
TOTAL	**1.226.314,84**

8. CONSIDERAÇÕES

Com relação ao Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, o AME de Itapetininga iniciou em janeiro de 2025, através do processo nº SES/PRC 2023/06582, com o saldo positivo no valor de R$ 1.390.283,60 (Um milhão, trezentos e noventa mil, duzentos e oitenta e três reais, sessenta centavos).

No consolidado anual do fluxo de caixa, o AME Itapetininga obteve um total de receitas no período no valor de R$ 18.705.215,55 (Dezoito milhões, setecentos e cinco mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e cinco centavos), sendo: R$ 18.569.524,04 de recursos financeiros estaduais mais receita financeira; R$ 135.691,51 de recursos financeiros federais em complemento do piso de enfermagem (Portarias: GM/MS Nº 0597 de 12/05/2023 e GM/MS Nº 1.135, de 16/05/2023). A despesa total de R$ 18.869.184,31 (dezoito milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, cento e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos), sendo: R$ 18.742.370,01 despesas do contrato de gestão e R$ 126.814,30 despesas referente ao piso de enfermagem. Ressaltando que, os encargos (FGTS e Férias) no valor de R$ 27.154,22 (vinte e sete mil, cento e cinquenta e quatro reais e vinte e dois centavos) estão sendo onerados do Contrato de Gestão.

Encerrando o ano com o saldo positivo consolidado de R$ 1.226.314,84 (Um milhão, duzentos e vinte e seis mil trezentos e quatorze reais e oitenta e quatro reais), que serão utilizados para fazer frente as despesas compromissadas no final do exercício anterior e vigente.

O montante de recursos financeiros recebidos pela FAMESP – AME Itapetininga é originário do Contrato de Gestão firmado com Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Botucatu, 19 de março de 2026.

Pasqual Barretti
Diretor-Presidente